

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Direto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026	7
DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	8
Demonstração de Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	12
Demonstração do Resultado Abrangente	13
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Direto)	14

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026	15
DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	16
Demonstração de Valor Adicionado	17

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	27
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	39
Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)	41
Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)	42
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	43
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	44

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2026
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	3.966.667
Preferenciais	7.933.333
Total	11.900.000
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	73.402.794	69.852.762
1.01	Ativo Circulante	62.755.995	60.304.146
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	8.682	17.411
1.01.02	Aplicações Financeiras	51.024.712	49.928.748
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	51.024.712	49.928.748
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	51.024.712	49.928.748
1.01.03	Contas a Receber	5.238.348	4.177.147
1.01.03.01	Clientes	5.129.395	4.031.328
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	108.953	145.819
1.01.04	Estoques	4.441.673	4.345.653
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.925.936	1.825.803
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.925.936	1.825.803
1.01.07	Despesas Antecipadas	116.644	9.384
1.02	Ativo Não Circulante	10.646.799	9.548.616
1.02.02	Investimentos	3.169.146	1.936.806
1.02.02.01	Participações Societárias	3.169.146	1.936.806
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	3.169.146	1.936.806
1.02.03	Imobilizado	7.477.653	7.611.810
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	7.011.027	6.936.160
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	466.626	675.650

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	73.402.794	69.852.762
2.01	Passivo Circulante	24.778.716	23.732.734
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	525.306	458.010
2.01.01.01	Obrigações Sociais	242.940	221.612
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	282.366	236.398
2.01.02	Fornecedores	1.988.023	966.748
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.988.023	966.748
2.01.03	Obrigações Fiscais	205.863	477.835
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	129.756	428.957
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	129.756	100.775
2.01.03.01.02	Programa de Recup.Fiscal -REFIS	0	328.182
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	74.839	47.333
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.268	1.545
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	20.754.086	20.754.086
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	20.754.086	20.754.086
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	20.754.086	20.754.086
2.01.05	Outras Obrigações	273.142	219.284
2.01.05.02	Outros	273.142	219.284
2.01.05.02.04	Outro credores	273.142	219.284
2.01.06	Provisões	1.032.296	856.771
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.032.296	856.771
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.032.296	856.771
2.02	Passivo Não Circulante	96.788.239	95.288.089
2.02.02	Outras Obrigações	96.788.239	95.288.089
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	701.720	0
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	701.720	0
2.02.02.02	Outros	96.086.519	95.288.089
2.02.02.02.03	Credores, diretores e acionistas	706.346	706.346
2.02.02.02.04	Programa de Recuperação Fiscal REFIS	95.380.173	94.581.743
2.03	Patrimônio Líquido	-48.164.161	-49.168.061
2.03.01	Capital Social Realizado	10.353.000	10.353.000
2.03.02	Reservas de Capital	39.175	39.175
2.03.02.07	Correção Monetária do Capital Realizado	39.175	39.175
2.03.03	Reservas de Reavaliação	8.571.048	8.571.048
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-67.127.384	-68.131.284

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	6.000.788	6.088.686
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-5.637.119	-5.402.242
3.03	Resultado Bruto	363.669	686.444
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-459.532	-878.073
3.04.01	Despesas com Vendas	-660.388	-638.295
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-1.187.098	-1.153.838
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	155.614	317.293
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.232.340	596.767
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-95.863	-191.629
3.06	Resultado Financeiro	1.115.362	731.025
3.06.01	Receitas Financeiras	1.632.586	1.406.625
3.06.02	Despesas Financeiras	-517.224	-675.600
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	1.019.499	539.396
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-15.600	0
3.08.01	Corrente	-15.600	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	1.003.899	539.396
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	1.003.899	539.396

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Unidade)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
4.01	Lucro Líquido do Período	1.003.899	539.396
4.03	Resultado Abrangente do Período	1.003.899	539.396

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Direto)

(Reais Unidade)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.194.215	2.205.686
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-106.980	-251.327
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	1.087.235	1.954.359
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	49.946.159	46.694.997
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	51.033.394	48.649.356

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026

(Reais Unidade)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	10.353.000	39.175	8.571.048	-68.131.284	0	-49.168.061
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	10.353.000	39.175	8.571.048	-68.131.284	0	-49.168.061
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.003.899	0	1.003.899
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.003.899	0	1.003.899
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	10.353.000	39.175	8.571.048	-67.127.385	0	-48.164.162

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025

(Reais Unidade)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	10.353.000	39.175	8.571.048	-70.275.590	0	-51.312.367
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	10.353.000	39.175	8.571.048	-70.275.590	0	-51.312.367
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	539.396	0	539.396
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	539.396	0	539.396
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	10.353.000	39.175	8.571.048	-69.736.194	0	-50.772.971

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
7.01	Receitas	7.582.648	7.796.016
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	7.582.648	7.796.016
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-5.830.166	-5.678.486
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-4.458.607	-3.970.687
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.371.559	-1.707.799
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.752.482	2.117.530
7.04	Retenções	-241.137	-247.171
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-241.137	-247.171
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.511.345	1.870.359
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	3.020.539	2.320.685
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.232.340	596.767
7.06.02	Receitas Financeiras	1.632.585	1.406.625
7.06.03	Outros	155.614	317.293
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	4.531.884	4.191.044
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	4.531.884	4.191.044
7.08.01	Pessoal	2.251.108	2.257.933
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.810.235	1.761.273
7.08.01.02	Benefícios	315.427	372.230
7.08.01.03	F.G.T.S.	125.446	124.430
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.275.782	1.391.791
7.08.02.01	Federais	775.420	901.049
7.08.02.02	Estaduais	368.882	394.305
7.08.02.03	Municipais	131.480	96.437
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.095	1.924
7.08.03.01	Juros	1.095	1.924
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.003.899	539.396
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.003.899	539.396

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	73.081.404	70.200.033
1.01	Ativo Circulante	65.602.717	62.587.150
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	8.684	17.413
1.01.02	Aplicações Financeiras	51.195.893	50.062.033
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	51.195.893	50.062.033
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	51.195.893	50.062.033
1.01.03	Contas a Receber	7.622.534	6.059.987
1.01.03.01	Clientes	7.507.310	6.004.094
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	115.224	55.893
1.01.04	Estoques	4.728.407	4.610.538
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.927.397	1.827.620
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.927.397	1.827.620
1.01.07	Despesas Antecipadas	119.802	9.559
1.02	Ativo Não Circulante	7.478.687	7.612.883
1.02.03	Imobilizado	7.478.687	7.612.883
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	7.012.061	6.937.233
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	466.626	675.650

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	73.081.404	70.200.033
2.01	Passivo Circulante	25.159.046	24.080.005
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	566.481	497.326
2.01.01.01	Obrigações Sociais	257.720	236.431
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	308.761	260.895
2.01.02	Fornecedores	2.047.914	999.274
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	2.047.914	999.274
2.01.03	Obrigações Fiscais	395.561	629.083
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	277.767	549.704
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	277.767	221.522
2.01.03.01.02	Programa de Recup Fiscal-REFIS	0	328.182
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	116.526	77.834
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.268	1.545
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	20.754.086	20.754.086
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	20.754.086	20.754.086
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	20.754.086	20.754.086
2.01.05	Outras Obrigações	319.307	302.888
2.01.05.02	Outros	319.307	302.888
2.01.05.02.04	Outros	319.307	302.888
2.01.06	Provisões	1.075.697	897.348
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.075.697	897.348
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.075.697	897.348
2.02	Passivo Não Circulante	96.086.519	95.288.089
2.02.02	Outras Obrigações	96.086.519	95.288.089
2.02.02.02	Outros	96.086.519	95.288.089
2.02.02.02.03	Credores, diretores e acionistas	706.346	706.346
2.02.02.02.04	Programa de Recuperação Fiscal-REFIS	95.380.173	94.581.743
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-48.164.161	-49.168.061
2.03.01	Capital Social Realizado	10.353.000	10.353.000
2.03.02	Reservas de Capital	39.175	39.175
2.03.02.07	Correção Monetária do Capital Realizado	39.175	39.175
2.03.03	Reservas de Reavaliação	8.571.048	8.571.048
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-67.127.384	-68.131.284

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	8.130.294	7.345.113
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-5.982.129	-5.739.034
3.03	Resultado Bruto	2.148.165	1.606.079
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-2.137.150	-1.679.116
3.04.01	Despesas com Vendas	-1.015.375	-888.016
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-1.284.648	-1.248.476
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	162.873	457.376
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	11.015	-73.037
3.06	Resultado Financeiro	1.118.831	731.765
3.06.01	Receitas Financeiras	1.636.323	1.407.689
3.06.02	Despesas Financeiras	-517.492	-675.924
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	1.129.846	658.728
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-125.947	-119.332
3.08.01	Corrente	-125.947	-119.332
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	1.003.899	539.396
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	1.003.899	539.396

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Unidade)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	1.003.899	539.396
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	1.003.899	539.396
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	1.003.899	539.396

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Direto)

(Reais Unidade)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.232.111	2.059.539
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-106.980	-251.327
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	1.125.131	1.808.212
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	50.079.446	46.931.783
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	51.204.577	48.739.995

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026

(Reais Unidade)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	10.353.000	39.175	8.571.048	-68.131.284	0	-49.168.061	0	-49.168.061
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	10.353.000	39.175	8.571.048	-68.131.284	0	-49.168.061	0	-49.168.061
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.003.899	0	1.003.899	0	1.003.899
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.003.899	0	1.003.899	0	1.003.899
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	10.353.000	39.175	8.571.048	-67.127.385	0	-48.164.162	0	-48.164.162

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025

(Reais Unidade)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	10.353.000	39.175	8.571.048	-70.275.590	0	-51.312.367	0	-51.312.367
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	10.353.000	39.175	8.571.048	-70.275.590	0	-51.312.367	0	-51.312.367
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	539.396	0	539.396	0	539.396
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	539.396	0	539.396	0	539.396
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	10.353.000	39.175	8.571.048	-69.736.194	0	-50.772.971	0	-50.772.971

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2026 à 31/03/2026	Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
7.01	Receitas	9.919.012	9.332.027
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	9.919.012	9.192.027
7.01.02	Outras Receitas	0	140.000
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-6.305.364	-6.102.702
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-4.546.358	-4.079.796
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.759.006	-2.022.906
7.03	Valor Adicionado Bruto	3.613.648	3.229.325
7.04	Retenções	-241.177	-247.211
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-241.177	-247.211
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	3.372.471	2.982.114
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.799.196	1.725.065
7.06.02	Receitas Financeiras	1.636.322	1.407.689
7.06.03	Outros	162.874	317.376
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	5.171.667	4.707.179
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	5.171.667	4.707.179
7.08.01	Pessoal	2.414.006	2.414.200
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.953.633	1.895.382
7.08.01.02	Benefícios	328.068	386.768
7.08.01.03	F.G.T.S.	132.305	132.050
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.743.399	1.742.335
7.08.02.01	Federais	1.041.964	1.133.906
7.08.02.02	Estaduais	560.034	507.941
7.08.02.03	Municipais	141.401	100.488
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	10.363	11.248
7.08.03.01	Juros	1.363	2.248
7.08.03.02	Aluguéis	9.000	9.000
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.003.899	539.396
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.003.899	539.396

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO.**JANEIRO A MARÇO DE 2026**

Prezados Senhores:

Submetemos a apreciação dos Senhores Acionistas, Clientes, Fornecedores e à Sociedade em Geral, o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras e Notas Explicativas da HAGA S.A. Indústria e Comércio, relativas ao exercício social encerrado em 31 de março de 2026, acompanhado do Relatório de Revisão Especial dos Auditores Independentes.

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade normal dos negócios da Companhia.

1. DESEMPENHO OPERACIONAL

A Receita Líquida consolidada no período foi de R\$ 8.130.294, contra R\$ 7.345.113 representados no igual período do ano de 2025, apresenta um crescimento nominal de 10,69%, acima das expectativas iniciais, em função do melhor desempenho da receita no trimestre, diretamente relacionado à negócios realizados no segmento de construtoras e fabricantes de portas, contrapondo a contínua retração das atividades no comércio varejista de materiais de construção.

O Resultado Consolidado da Companhia apurado no exercício social encerrado em 31/03/2026, foi na ordem R\$ 1.003.899 (um milhão e três mil oitocentos e noventa e nove reais), contra R\$ 539.396 (quinhentos e trinta e nove mil trezentos e noventa e seis reais), em 31/03/2025, reflexo do aumento da receita e da contenção de custos fixos.

A carga tributária segue em níveis próximos aos trimestres anteriores, mantendo-se a distribuição do faturamento entre os segmentos de atuação da Companhia observando melhores oportunidades dos incentivos fiscais vigentes seja com a Haga, ou com a sua subsidiária.

O Custo do Produto Vendido (CPV) apresenta melhor índice quando comparados com o mesmo trimestre de 2025, 73,58% no trimestre ora analisado, contra 78,13% no mesmo trimestre de 2025, observando uma queda no índice da Mão de Obra Direta de 21,30% para 18,89% em 2026, Materiais de 45,13% para 42,14% e, outros gastos de fabricação de 11,70% para 12,55%, este em função de maiores gastos com manutenção e recuperação de máquinas e equipamentos.

As despesas acumuladas no trimestre com vendas na ordem de R\$ 1.015.375 (12,49%) da receita líquida contra R\$ 888.016 (12,09%) da receita líquida no mesmo período do ano anterior, apresenta leve majoração haja vista que grande parte de tais despesas são de caráter variável, frete por exemplo; quanto as despesas administrativas e gerais, saíram de R\$ 1.248.476 (17,00%) em 2025 para R\$ 1.284.648 (15,80%) em 2026,

Comentário do Desempenho

resultante da política continua de retenção / contenção de despesas, entretanto, com expectativa de elevação face a reajustes salariais em consonância com a data base da categoria (março).

O nível de atividade da Companhia segue refletido pelos indicadores do desempenho industrial na Economia Brasileira, em especial, pela indústria da construção e do comércio varejista relacionado a materiais de construção, juntamente com os efeitos dos juros (taxa SELIC) e o conturbado cenário geopolítico global.

A expectativa em relação aos próximos meses está diretamente relacionada com os índices de confiança do consumidor, com as taxas de juros, variação cambial e dos índices da inflação que ainda demonstram resiliência, resultando em menor expectativa de maiores atividades econômicas, o aumento de custos de materiais é uma realidade, combustível com impacto no frete, produtos químicos com impacto nos processos de acabamento, e da mão de obra em crescente pressão por maiores ganhos, que terão, de alguma forma, serem repassados apesar da forte resistência da concorrência em aumentar preços.

A Companhia apresentou em 31 de março de 2026 um Ativo Circulante Consolidado de R\$ 65.602.717 contra R\$ 59.894.270 no mesmo trimestre de 2025, e um Passivo Circulante Consolidado de R\$ 25.159.046 contra R\$ 24.645.197 em 31 de março de 2025, representando um índice de liquidez corrente de 2,61 contra 2,43 no mesmo período de 2025.

O Patrimônio Líquido Negativo, derivado de prejuízos acumulados em exercícios anteriores a 2008, de (-) R\$ 48.164.161 em 31 de março de 2026, contra (-) 49.168.061 em 31 de dezembro de 2025, continua refletindo os esforços da administração no sentido de recuperação plena da Companhia e manutenção do equilíbrio em suas respectivas contas.

Os estoques de R\$ 4.728.407 em 31 de março de 2026 contra R\$ 4.610.538 em 31 de dezembro de 2025, se encontram em níveis adequados ao atual volume de produção.

Oportuno destacar que nas últimas semanas, houve uma forte inversão de fatores de custos e de vendas, principalmente pelas variações da LME, situação que gera expectativa de menor volume de vendas ante à política depreciativa dos preços adotada por parcela relevante da concorrência.

A Companhia necessita de maiores receitas para atingir um resultado positivo satisfatório, combinado com contenção de custos, haja vista a insuficiência do Lucro Bruto para cobrir as despesas com vendas e administrativas resultar em déficit na ordem de (-) R\$ 151.858, contra (-) R\$ 530.413 no mesmo período de 2025.

Comentário do Desempenho

Ainda cabe destacar, que grande parte dos custos da Companhia são de natureza variável, em torno de 68,2% do total, de complexa viabilidade de redução sem impacto na qualidade dos produtos. Entretanto, é parte da estratégia da Companhia a utilização de novos materiais, a troca de fornecedores e a substituição de processos como já vem ocorrendo.

2. INVESTIMENTO

No período não houve investimento relevante, a Companhia manteve seus esforços na melhoria e na recuperação / manutenção dos seus atuais equipamentos e na infraestrutura operacional.

3. PRODUTO, MERCADO E VENDAS.

A Companhia dispõe de uma linha de fechaduras, dobradiças e outros acessórios para portas, além de cadeados, basicamente destinados ao mercado de média renda, além de produtos específicos para as áreas naval, industrial e de móveis.

Ao longo do ano de 2026 a Companhia pretende continuar ajustando as configurações dos produtos para melhor atuar nos segmentos em que está presente e com lançamentos de novas configurações de fechaduras bem como a importação de outros produtos.

A Companhia, por questão estratégica de mercado, apesar do alto custo anual, continua participando do programa de qualificação junto ao PBQP-h - “Programa Brasileiro da Produtividade e da Qualidade do Habitat” que comprova e atesta a qualidade, adequação e a durabilidade dos nossos produtos.

A administração da companhia permanece se movimentando em busca de outras oportunidades viáveis, condizentes com a força instalada de venda, canais de venda e processos de industrialização existentes em seu parque fabril, focada no objetivo de obter novas receitas em possíveis outros segmentos do mercado.

Ainda, é importante destacar o contínuo e crescente grau de informalidade e não conformidade existente no mercado da construção civil, situação já mencionada em relatórios anteriores.

A Companhia procura adotar uma política de preços dos produtos comercializados observando o grau concorrencial em sua faixa de atuação, quando possível, destacando a presença de sinais de saturação do mercado face ao elevado índice de ofertas e das dificuldades financeiras e operacionais que algumas empresas do setor apresentam.

4. Conjuntura Econômica

Em 2025 o crescimento do PIB no Brasil fechou em 2,30% contra os 3,4% em 2024, enquanto o industrial Fechou em 1,4 %, serviços em 1,8% e Agropecuária 11,7%, ao passo que as projeções para o ano de 2026 seguem com apenas 1,6 % para o PIB geral 1,2% na indústria, conforme relatório Focus – Banco Central – quadro síntese Bradesco de 30/04/2026, com a Taxa SELIC projetada para o final do período em 12,75%, o IPCA

Comentário do Desempenho

em 4,7%, e um câmbio médio de R\$ / US\$ R\$ 5,08 no final do período; o resultado primário do setor público projetado em (-) 0,4% ao final de 2026, condições que ainda comprometem o tão necessário crescimento sustentável, visto a premente necessidade de gerar superavit para estancar o crescente endividamento público, que deverá ocorrer via aumento da carga tributária (arrecadação) ao invés do corte de despesas, tese que é defendida por economistas governistas de que uma inflação maior ajuda nas contas públicas pelo aumento da receita.

Importante destacar que o IGP-M avançou 2,37% no mês de abril último em função da alta de 5,78% das matérias primas brutas, fruto da influência direta do conflito geopolítico registrado no Oriente Médio.

O índice Nacional de Custo da Construção Civil (INCC) sobe 1,04% impactado pelos itens Materiais, Equipamentos, Serviços e Mão de Obra, enquanto o ICC Índice de Confiança da Construção apresenta um recuo de (-) 1,0 ponto, impactado pelo INCC, visto que os contratos do programa MCMV não dispõem de cláusulas de reajuste, podendo haver desequilíbrio econômico financeiro - FVG IBRE de 27 de abril de 2026; já observado internamente em função do aumento da inadimplência de várias construtoras, exigindo maior atenção na liberação de crédito.

Com o cenário acima, a confiança do empresário recuou no mês de março refletindo piora das expectativas em relação aos próximos meses, com o ICE recuando 0,4 pontos conforme relatório FGV IBRE de 01 de abril de 2026, refletindo no índice de confiança da Indústria pela primeira vez no ano, (-) 2,1 em março e (-) 2,2 no mês de abril de 2026, retratando o aumento de incerteza com a guerra no Oriente Médio, FGV IBRE de 27 de abril de 2026.

Tal cenário se disseminou para outros segmentos da economia, como o de serviços, que apresenta queda de confiança pelo terceiro mês consecutivo (ICS), visto endividamento das famílias em níveis recordes e juros restritivos.

Oportuno e importante destacar que o mercado de materiais de construção é influenciado e impactado por basicamente cinco variáveis: emprego, renda, crédito, confiança e programas de transferência de renda. Assim, a expectativa do andamento da economia para os próximos meses pode variar para cima ou para baixo dependendo dos índices de desemprego, de renda, inflação, crédito, taxa de juros, déficit nas contas públicas e de subsídios / financiamento para o programa MCMV.

5. **ESG**

A Política **ESG** (Environmental, Social and Corporate Governance), Meio ambiente, Social e Governança Corporativa da **HAGA S/A Indústria e Comércio**, inclui princípios e procedimentos de negócios sustentáveis que alinham as decisões estratégicas e atividades operacionais com seus objetivos econômicos, ambientais e sociais, implementados de forma gradativa e consciente, objetivando promover mudanças necessárias e pertinentes a fim de reduzir os impactos ao meio ambiente, assim como

Comentário do Desempenho

promover a transparência dos seus negócios e o bem-estar social de seus Stakeholders, considerando como os pilares de sustentação as seguintes condições:

- Atendimento à legislação;
- Gestão de emissões;
- Redução dos desperdícios e comprometimento com a melhoria contínua;
- Adoção da logística reversa instituída pela Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) de 2010.

Todas as políticas ambientais adotadas ficam evidenciadas no Relatório Anual de Auditoria Ambiental (RAA), parte integrante do pedido de renovação da atual licença de operação, as quais vão desde o cumprimento das determinações das legislações ambientais em esferas municipal e estadual, até a busca para que o uso e consumo dos recursos naturais sejam feitos de maneira sustentável. No desenvolvimento dos produtos são contempladas diversas soluções que visam melhorias na gestão de resíduos e consumo de recursos energéticos e hídricos. Essa preocupação se estende a todas as áreas da Companhia, com iniciativas focadas no consumo consciente de recursos e materiais em nossos processos produtivos, inclusive nos estudos de substituições / introdução de processos alternativos menos poluentes.

Quanto ao aspecto SOCIAL, a qualidade de vida no ambiente de trabalho é o que conduz nossos manuais de Gestão de Recursos Humanos, documentos que estabelecem critérios sobre relações trabalhistas, remuneração, benefícios, desenvolvimento, saúde, bem-estar e segurança. Atuamos na capacitação e treinamento, visando o desenvolvimento do capital humano e na formação dos nossos colaboradores. A gestão dos colaboradores e fornecedores da HAGA é aderente à todas as políticas e diretrizes das legislações pertinentes e da Organização Internacional do Trabalho (OIT), sempre prezando pela segurança, saúde e bem-estar de todos, inclusive na questão da igualdade salarial, informações devidamente publicadas no site da Cia nos termos da Lei de Igualdade Salarial - nº 14.611 de 04 de julho de 2023.

Buscamos estabelecer relações de parceria com nossos fornecedores, desenvolvendo processos de seleção e desenvolvimento da cadeia de suprimentos. Um dos pilares da Cultura Organizacional é a experiência do cliente, identificando suas necessidades e satisfazendo-as através de ações alinhadas à cultura HAGA, oferecendo produtos inovadores, de qualidade e segurança.

Em relação ao quesito GOVERNANÇA, a transparência, equidade e responsabilidade, são pilares das políticas empresariais e de governança aplicadas, incluindo cumprimento das obrigações societárias com atenção aos direitos dos sócios e acionistas, adequação tributária, cumprimento das obrigações acessórias, clareza e objetividade em seus comunicados, remunerações coerentes com o porte da Companhia, observação e atenção quanto as regras de compliance e aspectos estruturais considerando a prosperidade / sustentabilidade de seus negócios.

Comentário do Desempenho

6. GESTÃO DE RISCO

Principais riscos associados

a) **Risco de perdas pela não recuperação de ativos financeiros**

No período não foi identificado aumento significativo de perdas de ativos relacionados a contas a receber por atraso de pagamentos, fechamento de clientes e por prováveis processos de recuperação judicial que poderiam ocorrer no trimestre; o índice de inadimplência de 12,35% apurado em janeiro de 2026, foi reduzido para 7,79 % em março de 2026, basicamente em único cliente relevante, com acordo de pagamento parcelado em pleno andamento e adimplente, demonstrando que as medidas restritivas ao crédito adotadas pela Companhia continuam assertivas. A qualidade do crédito das contas a receber a vencer ainda é considerada adequada, sendo que o valor do risco efetivo de eventuais perdas nas contas a receber de clientes encontra-se apresentado como perdas estimadas p/créditos de liquidação duvidosa.

b) **Risco de liquidez e capacidade da Companhia de atender suas obrigações financeiras**

As parcelas de curto e longo prazo dos empréstimos e financiamentos, basicamente com fornecedores, com pessoal e encargos e tributários da competência, não coloca a Companhia em risco de liquidez, visto um cronograma bastante equilibrado e bem distribuído ao longo dos vencimentos das obrigações. Adicionalmente, a administração da Companhia mantém um permanente monitoramento do risco de liquidez através da gestão de seus recursos de caixa e equivalentes de caixa.

Quanto ao Passivo Circulante consignado na rubrica Empréstimos e financiamentos na ordem de R\$ 20.754.086 (vinte milhões setecentos e cinquenta e quatro mil e oitenta e seis reais), relativos ao Banco da Bahia e ao Banco Bandeirantes, empréstimos prescritos conforme previsão legal do Código Civil. Entretanto, a exigibilidade se mantém, a prescrição é apenas perda do direito de cobrança judicial em que a liquidação desse saldo depende de acordo entre as partes. Portanto, não se configura como automática extinção da exigibilidade da dívida. Os administradores da companhia estimam que a liquidação só ocorrerá mediante acordos vantajosos, julgando assim a desnecessidade de não mais reconhecer juros com o objetivo de não causar distorções relevantes no saldo deste passivo. Ratifica tal entendimento o CPC 00 item 5.26 (b) "Desreconhecimento é a retirada de parte ou da totalidade de ativo ou passivo reconhecido do Balanço Patrimonial da entidade". O desreconhecimento normalmente ocorre quando este item não atende mais a definição do ativo ou passivo: (b) para o passivo, o desreconhecimento normalmente ocorre quando a entidade não possui mais uma obrigação

Comentário do Desempenho

presente pela totalidade ou parte do passivo reconhecido”; ou seja, no caso presente a obrigação continua existindo.

Em relação a contingências não provisionadas, já citada em relatório anterior, tidas como risco possível de perda, consignadas nas Notas Explicativas nº. 14, no último parágrafo, o acréscimo no exercício de 2025 no valor de R\$ 10.090.000, trata de decisão em primeiro grau na esfera cível, em sentença disponibilizada pelo DJE em 20 de fevereiro de 2026 e publicada em 23/02/2026, da Comarca da Macau/RN, em ação Monitória ajuizada em 2008 para reconhecimento da dívida de uma nota promissória emitida em 05 de novembro de 1991, a favor do José Gomes de Lima, pela administração anterior, vinculada a um contrato de Assunção de Obrigações face ao Banco Noroeste, devidamente quitado junto ao processo nº 1521/92, 28ª Vara Cível da Comarca da Capital do Estado de São Paulo. Dessa forma, foram opostos de embargos de declaração contra a decisão, protocolado em 26 de fevereiro de 2026, haja vista que o juízo foi omissivo quanto à devida apreciação do conjunto probatório documental acostado aos autos, que demonstram de forma inequívoca a inexigibilidade do título executivo objeto da ação monitória, porquanto evidenciam a inexistência de causa jurídica válida a amparar a cobrança. Atualmente em fase de Apelação junto ao Tribunal Regional da Comarca do RN.

O Passivo Tributário Federal, R\$ 95.380.173 em 31 de março de 2026, contra 94.909.925 em 31 de dezembro de 2025, objeto de desistência de parcelamento junto ao REFIS, segue conforme Comunicado ao Mercado, em 03 de dezembro/2024, tendo sido em 19 de março de 2026 celebrado o Termo de Transação Individual com a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), no âmbito do Processo SEI nº 19726.018233/2024-97. A transação fundamenta-se na Lei nº 13.988/2020 e na Portaria PGFN nº 6.757/2022, visando a regularização de débitos inscritos em dívida ativa administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB), remanescentes da desistência do programa REFIS.

As principais premissas e condições da transação são:

- Reduções e Descontos: Concessão de desconto de 65% sobre os acréscimos legais (multas, juros e encargos), preservando-se a integralidade do montante principal;
- Amortização com Créditos Fiscais: Autorização para o aproveitamento de saldos de Prejuízo Fiscal (PF) e Base de Cálculo Negativa de CSLL (BCN) para liquidação de até 70% do saldo devedor remanescente (após descontos). O uso desses créditos está limitado ao montante de R\$ 23.912.983,60;
- Garantias: A transação está assegurada pela hipoteca do imóvel sede da Companhia (Matrícula nº 11.194, 4º Ofício de Nova Friburgo/RJ), avaliado em fevereiro de 2025 por R\$ 35.000.000,00. A garantia permanecerá onerada até a quitação integral do acordo;

Comentário do Desempenho

- **Forma de Pagamento:** O saldo líquido remanescente será adimplido em parcelas mensais e sucessivas, sendo: 1) Débitos Previdenciários: 60 prestações lineares; 2) Demais Débitos: 64 prestações lineares;
- **Encargos Financeiros:** As parcelas serão atualizadas pela taxa SELIC acumulada, acrescida de 1% no mês do pagamento.

Os montantes definitivos de principal, juros e encargos ainda serão atualizados após a consolidação final no Sistema de Parcelamento e Outras Negociações (SISPAR), com isso, a administração aguarda conclusão final dessa consolidação e a respectiva homologação, para reconhecer de possíveis afeitos nas demonstrações contábeis da Companhia.

Risco de perdas com base no valor líquido realizável nos estoques

Os estoques são avaliados com base no custo médio de aquisição e de produção. O custo de aquisição e produção é acrescido de gastos relativos a transportes e armazenagem. Normalmente os impostos são recuperáveis.

A Companhia utiliza como premissa para formação dos preços de venda de seus produtos o custo de reposição das matérias primas e padrão de produção.

c) Riscos Inflacionários e Cambiais

A Companhia está sujeita aos riscos inflacionários e cambiais visto grande parte de seus insumos estarem atrelados à Variação Cambial e a cotação na LME - "London Metal Exchange", com impacto direto no CPV.

d) Riscos de Continuidade Operacional

No curto prazo não se observa risco de natureza operacional, visto maiores níveis de estoque de matérias primas e de ligas metálicas não ferrosas, salvo uma nova crise de ordem global.

Para os próximos 12 meses a Companhia não vê risco de descasamento do seu fluxo de caixa ou de descontinuidade das operações, em função das reservas financeiras acumuladas e dos lucros auferidos em exercícios anteriores.

A Companhia não faz operações com fornecedores e ou clientes na condição de risco sacado.

Continuamos destacando a permanente insegurança Jurídica - preocupação contínua da Administração da Companhia: as normas legais alteradas constantemente afetam diretamente os resultados e as políticas comerciais, eis que, por exemplo, tanto a Haga como sua subsidiária, têm suas operações contempladas com benefícios fiscais relativos ao ICMS, sujeitos a revisões com contínuas exigências e comprovações.

Comentário do Desempenho

A reforma tributária aprovada trará uma redução nas siglas dos tributos, porém de toda forma haverá um aumento na carga tributária total face a revogação de incentivos fiscais entre outros ajustes como as novas alíquotas do IBS (substituição do ICMS e do ISS) e do CBS (substituição do IPI, PIS e COFINS).

A companhia segue acompanhando a evolução dos impactos possíveis se vier ocorrer a promulgação da Lei que prevê a redução de jornada de 44:00 horas para prováveis 40:00 horas semanais, sem redução da remuneração e encargos, passando a jornada semanal 5 x 2 contra a atual 6 x 1.

Enquanto alguns débitos encontram-se pendentes de solução, a Companhia continua buscando alternativas viáveis considerando práticas cabíveis e seguras.

A Companhia tem energia contratada a preço firme no mercado livre até 31 de dezembro de 2029, atenuando assim qualquer condição e ou cenário de redução de oferta que possa impactar nas operações internas ou no aumento substancial de custo deste item.

Oportuno mencionar a prática da informalidade e da não conformidade por uma parte significativa das empresas do setor de atuação da Companhia, resultando, por conseguinte, em concorrência altamente desleal e ilícita.

7. AUDITORES INDEPENDENTES

A Companhia informa que não tem contratado a prestação de qualquer outro serviço que não o de Auditoria das Demonstrações Financeiras pela R4 Auditoria Independente S/S

8. DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em observância às disposições constantes no artigo 25 item V da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria da Companhia declara que, baseada em seus conhecimentos, reviu, avaliou e concordou com as opiniões expressas no relatório elaborado pela R4 Auditoria Independente S/S e com as Demonstrações Financeiras correspondentes ao exercício encerrado em 31 de março de 2026, as quais refletem adequadamente todos os aspectos referentes e relevantes à posição patrimonial e financeira da companhia.

Nova Friburgo, 12 de maio de 2026.

A Administração

José Luiz Abicalil
Diretor Presidente

Jorge Caetano da Silva
Diretor

haga

Notas Explicativas

HAGA S.A. Indústria e Comércio

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31 de março de 2026 e de dezembro de 2025

Em Reais

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A **HAGA S.A. Indústria e Comércio** é uma companhia aberta e tem por objetivo social a fabricação, comércio e exportação de artefatos de ferro, metais e congêneres. Suas instalações fabris estão situadas em Nova Friburgo, Estado do Rio de Janeiro. A Companhia possui ainda uma subsidiária integral no Brasil que atua no mesmo segmento metal mecânico.

A comercialização dos produtos industrializados é efetuada no mercado interno, através de representantes de vendas.

2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS E RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1. Base de apresentação

- i. **Declaração de conformidade** - As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, e as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards – IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Boards (IASB) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. As demonstrações contábeis consolidadas estão identificadas como “Consolidado” e as demonstrações contábeis individuais da Controladora estão identificadas como “Controladora”. As demonstrações contábeis foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo.
- ii. **Moeda funcional e moeda de apresentação** – As demonstrações contábeis individuais e consolidadas são apresentadas em Reais (R\$), moeda funcional da Companhia e de sua controlada, e todas as demais informações financeiras são apresentadas usando a moeda do principal ambiente econômico no qual as empresas atuam.
- iii. **Demonstração do Valor Adicionado** – Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período e é apresentada de acordo com o requerido pela legislação societária brasileira e como informação suplementar ao requerido pelas IFRS. A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações contábeis e seguindo as disposições contidas no CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado.
- iv. **Aprovação das demonstrações contábeis** - As demonstrações contábeis intermediárias foram aprovadas e autorizadas para publicação pelo Conselho de Administração em 12 de maio de 2026.

2.2. Resumo das principais práticas contábeis

- **Consolidação das demonstrações contábeis** - A Companhia consolidou integralmente as demonstrações contábeis das sua controlada “FULLMETAL Indústria e Comércio S.A.”, conforme descrito na Nota explicativa nº 9, considerando os seguintes principais critérios:
 - a) eliminação dos saldos entre as empresas consolidadas;
 - b) eliminação do investimento da controladora contra o respectivo patrimônio líquido da empresa investida; e
 - c) eliminação das receitas e despesas decorrentes de negócios entre as empresas consolidadas. Os investimentos nesta empresa controlada estão registrados nas demonstrações contábeis individuais da controladora pelo Método de Equivalência Patrimonial.
- **Transações e saldos em moeda estrangeira** - As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia (Real) utilizando-se as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os saldos das contas de balanço em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio vigente nas datas dos balanços. Os ganhos e as perdas de variação cambial resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos no resultado do período.
- **Apuração do resultado** - As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência de exercícios. A receita de vendas e os respectivos custos são reconhecidos no momento da transferência dos produtos aos compradores, assim como os riscos, direitos e obrigações a estes inerentes.
- **Caixa e equivalentes de caixa** - Compreende o saldo em caixa, os depósitos bancários à vista e as aplicações financeiras de liquidez imediata, com baixo risco de variação no valor de mercado, registrados ao custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço.



Notas Explicativas

HAGA S.A. Indústria e Comércio

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31 de março de 2026 e de dezembro de 2025

Em Reais

- **Estimativas para perdas em crédito** - O reconhecimento das perdas estimadas para crédito de liquidação duvidosa foi constituído com base na análise da carteira de clientes, em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos.
- **Estoques** - Avaliados com base no menor entre o custo de aquisição e produção e o valor líquido realizável, ajustado por eventuais perdas, quando aplicável.
- **Demais ativos circulantes e não circulantes** - Demonstrados pelos valores de realização, incluindo os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidos até a data do balanço e ajustados, quando aplicável, ao valor de mercado ou realização.
- **Investimentos** - O investimento em empresa controlada é reconhecido inicialmente pelo seu custo e posteriormente, ajustado pelo método de equivalência patrimonial.
- **Imobilizado** - Registrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada e ajustes ao seu valor de recuperação (valor em uso), se aplicável. A depreciação dos itens inicia-se a partir do momento em que os ativos são instalados e prontos para uso, utilizando-se o método linear ao longo da vida útil estimada dos bens.
- **Imposto de renda e contribuição social** - Calculados e registrados com base no resultado do exercício ajustado, na Controladora, e na Controlada, de acordo com a legislação específica vigente.
- **Empréstimos e financiamentos** - Empréstimos vencidos em setembro e outubro de 1991, com garantias fiduciárias e reais, todos expressos em moeda nacional e atualizados conforme os contratos, principalmente com base na Taxa Referencial e juros de 1% (um por cento) ao mês.
- **Provisão para contingências** - É atualizada até a data do balanço pelo montante provável de perda, sendo observada a natureza de cada contingência, com base na opinião dos assessores jurídicos da Companhia.
- **Demais passivos circulantes e não circulantes** - Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos até as datas dos balanços.
- **Receitas e despesas financeiras** - O resultado financeiro inclui, basicamente, juros sobre parcelamentos de impostos, juros a receber sobre aplicações financeiras e variações monetárias e cambiais ativas e passivas, que são reconhecidos nos resultados dos exercícios pelo regime de competência.
- **Ajuste a valor presente de ativos e passivos** - Em atendimento a Deliberação CVM nº 190, de 09 de outubro de 2023 que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 12, a Companhia realizou análise dos itens contábeis concluindo que seus ativos e passivos estão apresentados a valor presente ou possuem efeitos irrelevantes, não cabendo desta forma a realização de ajustes.
- **Valor de recuperação de ativos** - A Administração da Companhia entende que não existem indícios de desvalorização relevante dos seus ativos; desta forma não foram efetuados ajustes decorrentes do valor de recuperação dos ativos, nos termos do Pronunciamento Técnico CPC 01.
- **Uso de estimativas e premissas** - A preparação das demonstrações contábeis requer o uso, pela Administração da Companhia, de estimativas e premissas que afetam os saldos ativos e passivos e outras transações. Sendo assim, nas demonstrações contábeis, quando aplicáveis, são incluídas diversas estimativas referentes ao cálculo do ajuste a valor presente, perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa, provisão para perdas nos estoques, provisões necessárias para passivos contingentes, avaliação da vida útil do ativo imobilizado e respectivo cálculo das projeções para determinar a recuperação de saldos do imobilizado, intangível e imposto de renda diferido ativo. Como o julgamento da Administração envolve a determinação de estimativas relacionadas à probabilidade de eventos futuros, os resultados reais eventualmente podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e as premissas contábeis são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros considerados razoáveis para as circunstâncias.

A Administração da Companhia e de sua controlada realiza estimativas e premissas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente são iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício financeiro, estão contempladas a seguir:

- a) Redução dos valores de recuperação dos ativos - A cada encerramento de exercício social, a Companhia revisa os saldos dos ativos intangíveis e imobilizados, avaliando a existência de indicadores de que esses ativos tenham sofrido redução em seus valores de recuperação (valor em uso). Na existência de tais indicadores, a Administração efetua uma análise detalhada do valor recuperável para cada ativo através do cálculo do fluxo de caixa futuro individual descontado a valor presente, ajustando o saldo do respectivo ativo, se necessário.
- b) Perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa - As contas a receber de clientes são controladas por faixa de vencimento e CNPJ dos respectivos clientes, sendo efetuado acompanhamento da evolução da carteira de recebíveis entre a data de venda ao cliente (constituição das contas a receber) e a perda efetiva pelo seu não pagamento. Com base nessa análise, é verificado o histórico de perdas por faixa de vencimento e a avaliação das contas de difícil realização.
- c) Provisão para litígios e demandas tributárias, cíveis e trabalhistas - A Companhia é parte em diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais que representem perdas prováveis e estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, a jurisprudência disponível, as decisões mais avaliação da Administração com base na opinião dos seus consultores jurídicos.
- d) Valor justo de instrumentos financeiros - O valor justo de instrumentos financeiros para os quais não haja mercado ativo é determinado utilizando técnicas de avaliação. Essas técnicas podem incluir o uso de transações recentes de mercado (com isenção de interesses); referência ao valor justo corrente de outro instrumento similar; análise de fluxo de caixa descontado ou outros modelos de avaliação.

3. RISCO DE CONTINUIDADE DAS OPERAÇÕES

A Companhia, em 31 de março de 2026 e de dezembro de 2025, apresentou patrimônio líquido negativo, indicando que pode haver necessidade de aporte de recursos financeiros para quitar suas obrigações de longo prazo.

No curto prazo, a Administração da Companhia não vê risco de descasamento do seu fluxo de caixa ou de descontinuidade das operações, em função das reservas financeiras acumuladas, e da administração austera de custos e pela equalização do passivo, principalmente das obrigações relacionadas a credores bancários.

O maior passivo tributário da Companhia, que concerne a Tributos Federais, deixados de recolher em períodos anteriores a administração da atual gestão, parcelado nos termos da Lei nº 9.964, de 10 de abril de 2000 – REFIS, parcelas apuradas com base em percentual do faturamento mensal, sem prazo definido na lei para liquidação, sendo cumpridas integralmente as bases contratuais e legalmente estabelecidas.

Em 19 de março de 2026, Fato Relevante publicado, a Companhia celebrou Termo de Transação Individual com a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), no âmbito do Processo SEI nº 19726.018233/2024-97. A transação fundamenta-se na Lei nº 13.988/2020 e na Portaria PGFN nº 6.757/2022, visando a regularização de débitos inscritos em dívida ativa administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB), remanescentes da desistência do programa REFIS.

As principais premissas e condições da transação são:

- **Reduções e Descontos:** Concessão de desconto de 65% sobre os acréscimos legais (multas, juros e encargos), preservando-se a integralidade do montante principal.
- **Amortização com Créditos Fiscais:** Autorização para o aproveitamento de saldos de Prejuízo Fiscal (PF) e Base de Cálculo Negativa de CSLL (BCN) para liquidação de até 70% do saldo devedor remanescente (após descontos). O uso desses créditos está limitado ao montante de R\$ 23.912.983,60.
- **Garantias:** A transação está assegurada pela hipoteca do imóvel sede da Companhia (Matrícula nº 11.194, 4º Ofício de Nova Friburgo/RJ), avaliado em fevereiro de 2025 por R\$ 35.000.000,00. A garantia permanecerá onerada até a quitação integral do acordo.
- **Forma de Pagamento:** O saldo líquido remanescente será adimplido em parcelas mensais e sucessivas, sendo: 1) Débitos Previdenciários: 60 prestações lineares; 2) Demais Débitos: 64 prestações lineares.
- **Encargos Financeiros:** As parcelas serão atualizadas pela taxa SELIC acumulada, acrescida de 1% no mês do pagamento.

Os montantes residuais definitivos de principal, juros e encargos, ainda em fase de atualização que, após a consolidação e disponibilização final no Sistema de Parcelamento e Outras Negociações (SISPAR), a Administração promoverá o reconhecimento dos possíveis efeitos nas demonstrações contábeis da Companhia.

haga

Notas Explicativas

HAGA S.A. Indústria e Comércio

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31 de março de 2026 e de dezembro de 2025

Em Reais

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2026	31.12.2025	31.03.2026	31.12.2025
Caixa e bancos:	8.682	17.411	8.684	17.413
Aplicações financeiras:				
CDB (a)	51.019.994	49.924.122	51.191.175	50.057.407
Contas de Poupança (b)	4.718	4.626	4.718	4.626
	<u>51.024.712</u>	<u>49.928.748</u>	<u>51.195.893</u>	<u>50.062.033</u>
Total	<u>51.033.394</u>	<u>49.946.159</u>	<u>51.204.577</u>	<u>50.079.446</u>

Os saldos de caixa e bancos são constituídos por fundo fixo de caixa e valores disponíveis em contas bancárias no Brasil.

As aplicações financeiras têm as seguintes características:

- (a) No exercício findo em 31 de março de 2026 e de dezembro de 2025, as aplicações financeiras em CDB foram rentabilizadas, em média, a 99,0% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.
- (b) As aplicações financeiras mencionadas têm liquidez imediata e seus valores de mercado não diferem dos valores contabilizados.

5. DUPLICATAS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2026	31.12.2025	31.03.2026	31.12.2025
Mercado interno	5.151.112	4.053.045	7.547.901	6.044.685
Estimativa para perdas em crédito	(21.717)	(21.717)	(40.591)	(40.591)
Total	<u>5.129.395</u>	<u>4.031.328</u>	<u>7.507.310</u>	<u>6.004.094</u>

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2026	31.12.2025	31.03.2026	31.12.2025
Abertura por idade e vencimento:				
A vencer	4.388.425	3.238.148	6.521.086	4.766.168
Vencidos até 30 dias	256.779	565.120	340.746	780.726
Vencidos de 31 a 60 dias	299.829	88.309	403.455	200.523
Vencidos de 61 a 90 dias	47.583	2.218	94.412	98.089
Vencidos acima de 91 dias	158.496	159.250	188.202	199.179
Total	<u>5.151.112</u>	<u>4.053.045</u>	<u>7.547.901</u>	<u>6.044.685</u>

6. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2026	31.12.2025	31.03.2026	31.12.2025
Produtos acabados	690.818	790.743	690.818	790.743
Produtos em elaboração	1.321.271	1.230.676	1.599.091	1.486.385
Matérias Primas	2.294.759	2.189.762	2.296.153	2.195.597
Materiais de Consumo	34.519	33.984	34.519	33.984
Importações em andamento	99.210	99.210	99.210	99.210
Adiantamento a fornecedores	1.096	1.278	8.615,59	4.619
Total	<u>4.441.673</u>	<u>4.345.653</u>	<u>4.728.407</u>	<u>4.610.538</u>

A Companhia não constituiu estimativa de perda de estoques tendo em vista o elevado giro de seus produtos acabados e suas principais matérias primas consistirem em "comodities" em estado primário e de alta liquidez.

7. IMPOSTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2026	31.12.2025	31.03.2026	31.12.2025
Impostos Estaduais – ICMS	190.489	179.987	190.489	179.987
Impostos E Contribuições Federais	1.735.447	1.645.816	1.736.908	1.647.633
Total	<u>1.925.936</u>	<u>1.825.803</u>	<u>1.927.397</u>	<u>1.827.620</u>

haga

Notas Explicativas

HAGA S.A. Indústria e Comércio

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31 de março de 2026 e de dezembro de 2025

Em Reais

8. INVESTIMENTOS EM CONTROLADA

A participação da Companhia que é apresentada como investimento em controlada nas demonstrações contábeis individuais e que foi consolidada consiste em sua subsidiária integral, **Fullmetal Indústria e Comércio S.A.**, empresa de capital fechado, sediada no Brasil, adquirida em 20 de dezembro de 2011 na totalidade de suas ações pelo montante de R\$ 20.000 e cujo objetivo, é a Industrialização, Montagem, Embalagem, Comércio, Importação e Exportação de artefatos de metal, plástico e papelão.

	Controladora	
	31.03.2026	31.12.2025
Totais de ativos e Passivos	3.549.476	2.376.507
Total de Receitas	3.342.424	10.868.443
Lucro do Exercício	1.232.340	3.825.612
Capital social	20.000	20.000
Quantidade de ações/cotas possuídas	20	20
Patrimônio líquido	3.169.146	1.936.806
Percentual de participação	100%	100%
Investimento	3.169.146	1.936.806
Movimentação do investimento:		
Aquisição em dinheiro em 20 de dezembro de 2011	20.000	20.000
Resultado acumulado (equivalência patrimonial – dividendos distribuídos/recebidos)	3.145.146	1.912.806
Percentual de participação	100%	100%
Investimento em 31 de março de 2026 e de dezembro de 2025	3.169.146	1.936.806

9. SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Em 31 de março de 2026 e de dezembro de 2025, os saldos e as transações entre a Companhia e sua controlada, que é sua parte relacionada, foi eliminado na consolidação e estão sendo apresentados nesta nota explicativa na divulgação da Controladora (BR GAAP).

Os detalhes a respeito das transações entre a Companhia e suas partes relacionadas estão apresentados a seguir:

	Transações	
	Receita de venda de produtos	Receita de venda de produtos
	31.03.2026	31.12.2025
Fullmetal Indústria e Comércio S.A.	1.324.427	4.492.804

A Companhia não possui transações relevantes com partes relacionadas de natureza distinta das operações descritas anteriormente. As decisões referentes a transações entre a Companhia e a controlada são tomadas pela Administração.

10. IMOBILIZADO

	Controladora				Taxa de depreciação
	31.03.2026	31.12.2025			
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido	
Terrenos	1.157.388	-	1.157.388	1.157.388	-
Edifícios e construções	14.108.854	12.297.722	1.811.132	1.838.633	4%
Equipamentos	23.327.824	19.679.256	3.648.568	3.591.193	10%
Instalações	1.508.602	1.349.443	159.159	102.314	10%
Móveis e utensílios	809.188	712.505	96.683	100.821	10%
Equipamentos de processamento de dados	691.914	680.691	11.223	10.321	20%
Ferramentas e utensílios técnicos	1.411.302	1.284.428	126.874	135.490	20%
Veículos	139.311	139.311	-	-	20%
Imobilizações em curso	466.626	-	466.626	675.650	-
	<u>43.621.009</u>	<u>36.143.356</u>	<u>7.477.653</u>	<u>7.611.810</u>	



Notas Explicativas

HAGA S.A. Indústria e Comércio

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31 de março de 2026 e de dezembro de 2025

Em Reais

	Consolidado				Taxa de depreciação
	31.03.2026		31.12.2025		
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido	
Terrenos	1.157.388	-	1.157.388	1.157.388	-
Edifícios e construções	14.108.854	12.297.722	1.811.132	1.838.633	4%
Equipamentos	23.370.933	19.722.365	3.648.568	3.591.193	10%
Instalações	1.508.602	1.349.443	159.159	102.314	10%
Móveis e utensílios	810.405	713.722	96.683	100.821	10%
Equipamentos de processamento de dados	693.504	681.247	12.257	11.394	20%
Ferramentas e utensílios técnicos	1.411.302	1.284.428	126.874	135.490	20%
Veículos	139.311	139.311	-	-	20%
Imobilizações em curso	466.626	-	466.626	675.650	-
	43.666.925	36.188.238	7.478.687	7.612.883	

Movimentação das adições, baixas e depreciação.

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2026	31.12.2025	31.03.2026	31.12.2025
Saldo no início do exercício	7.611.810	7.226.728	7.612.883	7.227.960
Adições	106.980	1.399.972	106.980	1.399.972
Baixas	(-)	(33.569)	(-)	(33.569)
Depreciação	(241.137)	(981.321)	(241.176)	(981.480)
Saldo no fim do exercício	<u>7.477.653</u>	<u>7.611.810</u>	<u>7.478.687</u>	<u>7.612.883</u>

A Companhia procedeu a sua primeira reavaliação de ativo em 1983 nos moldes do programa de incentivo fiscal denominado COFIE, pelo qual a realização da respectiva reserva não gerava efeito fiscal, contemplando, nesta época, apenas os imóveis adquiridos até 1976. Após, nos anos de 1985, 1987, 1988 e 1990, atualizou o valor de seus ativos a preço de mercado com base em laudos técnicos elaborados em conformidade com a legislação e normas técnicas da ABNT então vigentes. A variação apurada foi contabilizada em contrapartida no Patrimônio Líquido, na Conta de Reserva de Reavaliação. A Companhia, em conformidade com a legislação, optou por manter o saldo da conta Reserva de Reavaliação no Patrimônio Líquido, reconhecendo a reversão desta apenas quando da realização dos ativos respectivos.

Praticamente, todos os bens da Companhia estão comprometidos em garantia de empréstimos bancários e/ou execuções fiscais.

Em 31 de março de 2026 e de dezembro de 2025, com base nos cálculos efetuados, não foram identificados ativos que necessitem de redução ao seu valor de recuperação.

11. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Controladora e Consolidado	
	31.03.2026	31.12.2025
Passivo circulante – parcelas de curto prazo		
Bancos Privados	<u>20.754.086</u>	<u>20.754.086</u>
	<u>20.754.086</u>	<u>20.754.086</u>

Referem-se a empréstimos contratados com Banco da Bahia e Banco Bandeirantes, vencidos em setembro e outubro de 1991, com garantias fiduciárias e reais, todos expressos em moeda nacional e atualizados conforme os contratos, principalmente com base na Taxa Referencial e juros de 1% (um por cento) ao mês, calculados e reconhecidos contabilmente até junho de 2020.

Esses empréstimos estão prescritos conforme previsão legal do código civil, porém a Administração mantém o passivo, considerando que a prescrição é apenas perda do direito de cobrança judicial em que a liquidação desse saldo depende de acordo entre as partes.

Tais empréstimos são obrigações reais, porém com a sua prescrição, a Administração estima que a liquidação só ocorrerá mediante acordos vantajosos, julgando assim a necessidade de não aplicar mais juros, com objetivo de não causar distorções relevantes no saldo deste passivo.

haga
Notas Explicativas
HAGA S.A. Indústria e Comércio

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31 de março de 2026 e de dezembro de 2025

Em Reais

Além disso, a Administração entende que esta obrigação não se enquadra ao Passivo Contingencial, de acordo com o CPC 25 – Provisões, Passivos e Ativos Contingenciais que define que a obrigação contingencial é de eventos passados e cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência, ou não, de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob o controle da Companhia, sendo assim, não cabe as avaliações dos consultores jurídicos como perda provável, possível e remota, até mesmo porque, não há ação judicial em andamento com previsão futura incerta.

Não há operações de empréstimos e financiamentos na controlada.

12. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

	Controladora	
	31.03.2026	31.12.2025
ICMS/Parcelamento	74.839	47.333
IR/PIS/COFINS/CSFonte	129.756	100.775
Outros	1.268	1.545
	<u>205.863</u>	<u>149.653</u>
	Consolidado	
	31.03.2026	31.12.2025
ICMS/Parcelamento	116.526	77.834
IR/PIS/COFINS/CSFonte	277.767	221.522
Outros	1.268	1.545
	<u>395.561</u>	<u>300.901</u>

13. PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO FISCAL - REFIS

No exercício de 2000, a Companhia aderiu ao Programa de Recuperação Fiscal REFIS, visando regularizar seus débitos em atraso relativos a tributos e contribuições federais. Os detalhes das movimentações do REFIS estão apresentados a seguir:

	Controladora
Impostos federais	24.292.298
Contribuições sociais	14.052.452
Saldo na data de adesão ao REFIS	38.344.750
Atualização pela TJLP até dezembro de 2025	69.034.743
Pagamentos efetuados até dezembro de 2025	(12.469.568)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	94.909.925
Atualização pela TJLP em 2026	516.129
Pagamentos efetuados em 2026	(45.881)
Saldo em 31 de março de 2026	<u>95.380.173</u>
Passivo Circulante	-
Passivo não circulante	<u>95.380.173</u>
	<u>95.380.173</u>

Em 19 de março de 2026, Fato Relevante publicado, a Companhia celebrou Termo de Transação Individual com a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), no âmbito do Processo SEI nº 19726.018233/2024-97. A transação fundamenta-se na Lei nº 13.988/2020 e na Portaria PGFN nº 6.757/2022, visando a regularização de débitos inscritos em dívida ativa administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB), remanescentes da desistência do programa REFIS.

As principais premissas e condições da transação são:

- Reduções e Descontos: Concessão de desconto de 65% sobre os acréscimos legais (multas, juros e encargos), preservando-se a integralidade do montante principal.
- Amortização com Créditos Fiscais: Autorização para o aproveitamento de saldos de Prejuízo Fiscal (PF) e Base de Cálculo Negativa de CSLL (BCN) para liquidação de até 70% do saldo devedor remanescente (após descontos). O uso desses créditos está limitado ao montante de R\$ 23.912.983,60.
- Garantias: A transação está assegurada pela hipoteca do imóvel sede da Companhia (Matrícula nº 11.194, 4º Ofício de Nova Friburgo/RJ), avaliado em fevereiro de 2025 por R\$ 35.000.000,00. A garantia permanecerá onerada até a quitação integral do acordo.
- Forma de Pagamento: O saldo líquido remanescente será adimplido em parcelas mensais e sucessivas, sendo: 1) Débitos Previdenciários: 60 prestações lineares; 2) Demais Débitos: 64 prestações lineares.

haga

Notas Explicativas

HAGA S.A. Indústria e Comércio

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31 de março de 2026 e de dezembro de 2025

Em Reais

- Encargos Financeiros: As parcelas serão atualizadas pela taxa SELIC acumulada, acrescida de 1% no mês do pagamento.

Os montantes residuais definitivos de principal, juros e encargos, ainda em fase de atualização que, após a consolidação e disponibilização final no Sistema de Parcelamento e Outras Negociações (SISPAR), a Administração promoverá o reconhecimento dos possíveis efeitos nas demonstrações contábeis da Companhia.

14. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

O saldo da provisão para contingências, na esfera cível, avaliadas pelos consultores jurídicos como tendo risco de perda provável, líquida dos respectivos depósitos judiciais, está sumariada a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	31.03.2026	31.12.2025
Total da provisão para contingências	2.980	13.104
Depósitos judiciais	(2.980)	(13.104)
Provisão para contingências, líquida	-	-

Movimentação das adições e baixas.

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2026	31.12.2025	31.03.2026	31.12.2025
Saldo no início do exercício	388.027	374.923	388.027	374.923
Adições	2.980	13.104	2.980	13.104
Baixas	(-)	(-)	(-)	(-)
Saldo no fim do exercício	391.007	388.027	391.007	388.027

Em 31 de março de 2026 e de dezembro de 2025, as contingências avaliadas pelos consultores legais como tendo riscos de perda possível, não provisionadas, são:

	Controladora e Consolidado	
	31.03.2026	31.12.2025
Na esfera cível	10.230.000	10.230.000
	10.230.000	10.230.000

15. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O imposto de renda e a contribuição social, na controladora, apurados com base no lucro real anual à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável que exceder a R\$ 240.000 e a contribuição social à alíquota de 9% sobre o resultado tributável.

Na controlada, o imposto de renda e a contribuição social foram calculados sobre o lucro presumido a cada trimestre e na Controladora, mensalmente com base em Balancete de Suspensão ou Redução, sendo o Lucro Real anual (definitivo) apurado no encerramento do exercício.

	Controladora	
	31.03.2026	31.12.2025
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	1.019.499	2.144.306
Equivalência Patrimonial	(1.232.340)	(3.825.612)
Outras Adições/exclusões permanentes	1.667	6.748
Resultado Fiscal antes da compensação de prejuízos fiscais	(211.174)	(1.674.558)
(-) Prejuízo fiscal compensável	(-)	(-)
Prejuízo Fiscal	(211.174)	(1.674.558)

	Consolidado	
	31.03.2026	31.12.2025
Despesas de imposto de renda e contribuição social estimativa	125.947	408.673

16. CAPITAL SOCIAL

a) Capital Social

Em 31 de março de 2026 e de dezembro de 2025 , o Capital Social totalmente integralizado no valor de R\$ 10.353.000 representado por 11.900.000 ações, sem valor nominal, sendo 3.966.667 ações ordinárias e 7.933.333 ações preferenciais, estas sem direito a voto, mas assegurado o direito de preferência na liquidação da Sociedade e no recebimento de dividendos não cumulativos.

O Capital Social está distribuído conforme segue:

	Qde.	Total das ações	%
Acionistas domiciliados no País - pessoas físicas	4.219	6.140.607	51,60
Acionistas domiciliados no País - pessoas jurídicas	27	5.759.393	48,40
Total	4.246	11.900.000	100,00

b) Capital social autorizado

A Companhia poderá, mediante deliberação do Conselho de Administração, aumentar o capital social independentemente de reforma estatutária dentro do limite de até 20% (vinte por cento) do Capital Social, fixando o montante de emissão, decidindo o preço de subscrição das ações e estabelecendo os prazos e condições de integralização, desde que mantida à proporção que representam até 2/3 do total das ações em que divide o capital social.

Os acionistas têm preferência para a subscrição de ações em aumento de capital, desde que exercido o direito dentro do prazo de 30 dias, contando da data da publicação de ata que deliberar o aumento de capital, ou da publicação de competente aviso, sob pena de decadência.

A Assembleia Geral ou o Conselho de Administração podem determinar que a emissão de ações se faça sem direito de preferência aos antigos acionistas, em qualquer das hipóteses previstas no artigo nº 172 e seu parágrafo único de Lei nº 6.404 de 15 de dezembro de 1976.

17. LUCRO POR AÇÃO

De acordo com a IAS 33 - Lucro por Ação e CPC 41 – Resultado por Ação, a tabela a seguir reconcilia o lucro líquido do exercício com os valores usados para calcular o lucro líquido por ação básico.

O cálculo básico de lucro por ação é feito através da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício.

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico por ação:

	2026			2025		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
Quantidade de ações em circulação no início do período	3.966.667	7.933.333	11.900.000	3.966.667	7.933.333	11.900.000
Quantidade de ações em circulação no final do período	3.966.667	7.933.333	11.900.000	3.966.667	7.933.333	11.900.000

	31.03.2026	31.12.2025
Lucro ao final período	1.003.899	2.144.306
Média ponderada das quantidades de ações em circulação	11.900.000	11.900.000
Lucro por ação básico	0,084361	0,180194

18. RECEITA LIQUIDA DE VENDAS

haga

Notas Explicativas

HAGA S.A. Indústria e Comércio

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31 de março de 2026 e de dezembro de 2025

Em Reais

A receita líquida de vendas para os exercícios findos em 31 de março de 2026 e de 2025 possuem a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2026	31.03.2025	31.03.2026	31.03.2025
Receita bruta de Vendas	7.361.865	7.606.589	9.709.369	8.998.766
(-) Impostos incidentes s/vendas	(1.302.465)	(1.434.065)	(1.504.616)	(1.561.308)
(-) Abatimentos e Devoluções	(58.612)	(83.838)	(74.459)	(92.345)
Receita Líquida de Vendas	6.000.788	6.088.686	8.130.294	7.345.113

19. INFORMAÇÕES SOBRE A NATUREZA DAS DESPESAS

A Companhia apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas baseada na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado são apresentadas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2026	31.03.2025	31.03.2026	31.03.2025
Despesas e custos por função				
Custo dos produtos vendidos	5.637.119	5.402.242	5.982.129	5.739.034
Despesas operacionais	1.847.486	1.792.133	2.300.023	2.136.492
	7.484.605	7.194.375	8.282.152	7.875.526
Despesas e custos por natureza				
Custo de mercadorias	3.216.963	3.102.448	3.425.960	4.337.963
Despesas com pessoal e encargos	2.462.844	2.424.701	2.644.042	2.595.542
Despesas de aluguéis e correlatos	-	-	9.000	9.000
Despesas de serviços e utilidades públicas	261.830	200.784	267.913	204.100
Despesas de depreciação e amortização	241.137	247.171	241.176	247.210
Outras despesas	1.301.831	1.219.271	1.694.061	481.711
	7.484.605	7.194.375	8.282.152	7.875.526

20. HONORÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO:

De acordo com a Lei das Sociedades por Ações, contemplando as modificações nas práticas contábeis introduzidas pela Lei nº 11.638 de 28 de dezembro de 2007, e com o Estatuto Social da Companhia, é responsabilidade dos acionistas, em Assembleia Geral, fixar o montante global da remuneração anual dos administradores.

Em AGO/AGE realizada em 27 de abril de 2026, foi fixado o limite de remuneração mensal global dos administradores em até R\$ 128 mil, acrescida quando aplicável, dos encargos sociais e trabalhistas na forma prevista em lei, para o exercício social de 2026, R\$ 120 mil em 2025, e estão apresentados na rubrica "Despesas gerais e administrativas", na demonstração do resultado do exercício.

21. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2026	31.03.2025	31.03.2026	31.03.2025
Despesas financeiras				
Despesas bancárias	(1.046)	(952)	(1.308)	(1.213)
Juros, parcelas fiscais LP e s/tributos	(516.129)	(673.676)	(516.129)	(673.676)
Outras	(49)	(972)	(55)	(1.035)
	(517.224)	(675.600)	(517.492)	(675.924)

haga

Notas Explicativas

HAGA S.A. Indústria e Comércio

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31 de março de 2026 e de dezembro de 2025

Em Reais

Receitas financeiras:

Aplicações financeiras	1.628.063	1.401.927	1.628.155	1.401.975
Variação Cambial Ativa	757	97	757	97
Descontos obtidos	587	1.862	3.851	1.927
Juros ativos	3.179	2.739	3.560	3.690
	<u>1.632.586</u>	<u>1.406.625</u>	<u>1.636.323</u>	<u>1.407.689</u>

Variação cambial:

Variação cambial ativa	757	97	757	97
Variação Cambial Passiva	(-)	(-)	(-)	(-)
	<u>757</u>	<u>97</u>	<u>757</u>	<u>97</u>

22. COBERTURA DE SEGUROS

As coberturas dos seguros, em valores de 31 de março de 2026 e de dezembro de 2025 são assim contratadas:

	31.03.2026	31.12.2025
Responsabilidade civil	1.490.000	1.490.000
Riscos diversos - estoques e imobilizados	47.000.000	47.000.000
Veículos	95.288	95.288
	<u>48.585.288</u>	<u>48.585.288</u>

O escopo dos trabalhos dos nossos auditores não inclui a revisão sobre a suficiência da cobertura de seguros, a qual foi determinada pela Administração.

23. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia, bem como sua controlada, não efetuou nenhuma transação durante os exercícios findos em 31 de março de 2026 e de dezembro de 2025, envolvendo instrumentos financeiros complexos. As transações financeiras ocorridas são pertinentes às suas atividades econômicas, envolvendo particularmente contas a receber e a pagar com vencimento de curto prazo. O valor contábil dos instrumentos financeiros referentes aos demais ativos e passivos equivalem, aproximadamente, ao valor de mercado desses instrumentos.

A política de risco está sob a gestão do Conselho de Administração, que define os limites de tolerância aos diferentes riscos identificáveis como aceitáveis pela Administração.

A Companhia está sujeita aos seguintes riscos:

- Risco de crédito:** As políticas de vendas e concessão de crédito a clientes estão subordinadas às normas fixadas por sua Administração e visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de clientes. Esse objetivo é alcançado pela Administração por meio da seleção criteriosa da carteira de clientes, que considera a capacidade de pagamento (análise de crédito) - e da diversificação de suas operações (pulverização do risco).
- Valor de mercado dos instrumentos financeiros:** O valor de mercado das disponibilidades (caixa, bancos, aplicações financeiras), o saldo a receber de clientes e o passivo circulante aproximam-se do saldo contábil, em razão de o vencimento de parte substancial dos saldos ocorrer em data próxima a dos balanços, exceto quanto às dívidas inscritas no REFIS. Não existem nas referidas datas-bases outros instrumentos financeiros de valores significativos que requeiram divulgação específica.
- Concentração de risco:** Instrumentos financeiros que potencialmente sujeitam a Companhia e a sua subsidiária integral à concentração de risco de crédito consistem, substancialmente, em contas a receber de clientes. O saldo de contas a receber está distribuído por aproximadamente 3.000 clientes ativos, não havendo concentração individual maior que 4,50 %. A totalidade do saldo a receber de clientes é denominada em reais.
- Taxa de juros:** A Companhia está exposta a riscos normais de mercado em decorrência das variações nas taxas de juros sobre suas obrigações de longo prazo, considerando as exposições à variação da TR (BANCOS) e TJLP (REFIS), principais indexadores dos passivos da Companhia.

24 EVENTOS SUBSEQUENTES**24.1 REFORMA TRIBUTÁRIA**



Notas Explicativas

HAGA S.A. Indústria e Comércio**Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis**

Em 31 de março de 2026 e de dezembro de 2025

Em Reais

A Reforma Tributária foi instituída pela Emenda Constitucional nº 132, de dezembro de 2023, e regulamentada pela Lei Complementar nº 214, de janeiro de 2025, com o objetivo de promover a simplificação do sistema tributário, o aumento da segurança jurídica, a transparência, a neutralidade nas decisões econômicas, a equidade e a eliminação de distorções, mediante a substituição dos tributos COFINS, PIS, ICMS e ISS pelo modelo de Imposto sobre Valor Agregado (IVA) Dual, composto pela Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) e pelo Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), com bases de cálculo e regras harmonizadas.

A legislação complementar estabelece um período de transição de sete anos, com início a partir de 2026, prevendo, no exercício de 2026, uma fase de implementação facultativa, com aplicação de alíquotas de teste, sem expectativa de aumento da carga tributária.

A Administração optou por não aderir ao regime transitório no exercício de 2026, permanecendo sujeita às regras tributárias anteriores, e continuará acompanhando a evolução da regulamentação infraconstitucional, avaliando, de forma prospectiva, os potenciais impactos econômicos e tributários decorrentes da Reforma Tributária a partir do exercício de 2027.

24.2 Outros eventos subsequentes

De 31 de março de 2026 e de dezembro de 2025 até a data de emissão deste relatório, não ocorreram quaisquer outros eventos que pudessem alterar de forma significativa a situação patrimonial, econômica e financeira das demonstrações contábeis apresentadas.

.....

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos
Administradores e acionistas da
HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO
Nova Friburgo - RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Haga S/A Indústria e Comércio (Companhia) contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstrações Intermediárias, e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board-IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Risco de continuidade operacional

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 3 às demonstrações contábeis intermediárias em 31 de março de 2026 mencionando que a Companhia apresentou patrimônio líquido negativo, e que por isso, pode haver a necessidade de aporte de recursos financeiros para quitar suas obrigações, caso haja descasamento do seu fluxo de caixa de curto prazo. Esse fator desfavorável deve ser considerado numa avaliação da continuidade operacional da Companhia. As demonstrações contábeis intermediárias acima referidas foram preparadas no pressuposto da continuidade normal de seus negócios. Nossa conclusão não está ressalvada em função desse assunto.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2026, elaboradas sob responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Nova Friburgo, 13 de maio de 2026.

R4 Auditoria Independente S/S
CRC-RJ-007.573/O-5

Pareceres e Declarações / Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)

Não se aplica

Pareceres e Declarações / Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)

Não se aplica

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**Declaração da Diretoria**

Em observância às disposições dos incisos V e VI do § 1º, do artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, a Diretoria da Companhia declara que baseados em seus conhecimentos, reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer elaborado pela R4 Auditoria Independente e com as Demonstrações Contábeis correspondentes ao exercício encerrado em 31 de março de 2026, que refletem adequadamente todos os aspectos referentes e relevantes a posição patrimonial e financeira, autorizando sua divulgação.

Nova Friburgo, 12 de maio de 2026.

A Administração

José Luiz Abicalil
Diretor Presidente
Diretor de Relações com Investidores

Jorge Caetano da Silva

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração da Diretoria

Em observância às disposições dos incisos V e VI do § 1º, do artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, a Diretoria da Companhia declara que baseados em seus conhecimentos, reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer elaborado pela R4 Auditoria Independente e com as Demonstrações Contábeis correspondentes ao exercício encerrado em 31 de março de 2026, que refletem adequadamente todos os aspectos referentes e relevantes a posição patrimonial e financeira, autorizando sua divulgação.

Nova Friburgo, 12 de maio de 2026.

A Administração

José Luiz Abicalil
Diretor Presidente
Diretor de Relações com Investidores

Jorge Caetano da Silva